

5

U.D.R.

Funk, Escatologia & Satanismo

MIAMI BROTHERS + JAMES BROWNSHOWER + SATANAIZ

Desaconselhável à religiosos em geral e menores de 18 anos

Editorial

Hell...o!!!

Mal saiu o número 4 e já estamos aqui mais uma vez com uma pequena dose de coisas insanas e/ou bizarras. Na capa desta edição trago uma Suicide Girl, que na verdade é um dos temas que gostaria de abordar em uma matéria há tempos. Enquanto a matéria não vem, vou ilustrar este fanzine com essas garotas sempre que possível, afinal, sou um grande admirador delas. Algumas mulheres reclamaram que no Inferno Pub tem muita mulher, mas disso eu não abro mão! A capa sempre terá uma bela foto de uma bela mulher. E pra estender nossa homenagem à essas criaturas lindas de Deus, quero colocar em prática a idéia do ensaio fotográfico com garotas do nosso querido underground. O ensaio já tem até nome "Bad Trip", fazendo alusão à Revista Trip só que com uma pegada mais punk. Pra facilitar, as interessadas poderão fazer seus próprios ensaios, visto que com a minha presença elas não ficariam a vontade. Depois de enviado, o ensaio passará por uma avaliação para enfim poder ser ou não publicado. Só pra esclarecer: quando disse "com uma pegada mais punk" não quis dizer que o ensaio tem de ser vulgar. Aliás, não publicaremos nada vulgar. A coisa tem de ser no máximo sensual e ter alguma ligação com música ou filmes.

No mais só tenho a dizer que este número tá infernal!!!
Boa leitura!

Um abraço,
DJason - O Editor



infernopub@yahoo.com.br

Distribuição Gratuita. Cópias e Distribuição Permitidas. Venda Proibida.

**IMPRIMA ESTE FANZINE, FAÇA CÓPIAS E LEIA EM QUALQUER LUGAR!
LEIA NO BANHEIRO! MAS NÃO UTILIZE COMO PAPEL HIGIÊNICO.
ALGUÉM PODE QUERER LER DEPOIS..**

INFERNO PUB

Uma idéia na cabeça e uma xerox na mão (ou não)!!

NESTA EDIÇÃO



DJASON

Pág. 1, 2, 6, 7,
8, 9, 10 e 12

GRANDMASTER NIGGA

Folha Infernal
Pág. 3



NEGRO DRAMA

Papo de Boteco
com Satanáiz
Pág. 4 e 5

JAMES BROWNSHOWER

Projeto
paralelo lança
seu CD
Pág. 6



U.D.R.

Entrevista com
Professor Aquaplay
Pág. 7, 8 e 9

COLUNA ANTI-SOCIAL

Os clicks mais
transados da night!
Pág. 11



EXPEDIENTE

**Edição, Redação e Programação
Visual: Djason**

Colaboraram nesta edição: Negro Drama de Estilo, Grandmaster Nigga e Professor Aquaplay.

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores, não representando necessariamente a opinião do editor.

O Fanzine Inferno Pub é uma publicação independente mantido pela CEBMB - Comunidade Eclesial de Base Miami Brothers, que compra espaços para divulgação de seus trabalhos (opst!).

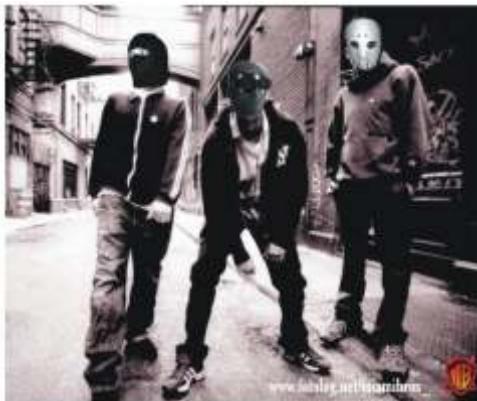
Melhor visualizado em 78% no Acrobat Reader.



Folha Infernal

Órgão Informativo da Comunidade Eclesial de Base Miami Brothers

MIAMI BROS. AGORA É EMO?



Você consegue imaginar o Grupo Miami Brothers tocando Emo? Imagina esses rapazes de franja jogada no olho, cantando músicas que obrigatoriamente exigem que se cantem separando sílabas. Essa foi a proposta indecorosa que o empreendedor inescrupuloso Malcolm Ferrari fez ao grupo para que eles mudassem de nome e de estilo. O cara queria que a banda trocasse o nome para For Funk e que fizesse músicas emo para adolescentes da geração Malhação. Bom, mas graças ao Altíssimo isso não foi possível! Os garotos são uma boy-band e isso não significa que eles sejam viados. **#666#** E como uma legítima Boy-Band, agora o Miami Bros é novamente um quinteto. O nosso guitarrista Dr. Fritz Jr.

Doc agora se dedica a sua banda de ska Zé Oito, mas deixou claro que quando for possível, estará acompanhando os rapazes. Parece que ele prefere levar garrafada de água mineral do que de água

Benta... **#666#** Parece que o feitiço foi desfeito! Após muito tempo sem gravar, o Conjunto Musical Miami Brothers, enfim volta com força total para a produção do seu novo trabalho ainda sem nome. Já tem duas canções gravadas que já foram apresentadas ao vivo. Uma é a introdução do show que utiliza a clássica "Carmina Burana" como base para samples amaldiçoados e a outra é a já conhecida "Umbanda Larga", disponível para audição no www.myspace.com/miamibrothers. Outras duas já foram gravadas e estão em fase de mixagem, são elas; "100%" e "Pegaram Judas para Cristo". Parece que os meninos estão ouvindo muito Beastie Boys, pois as músicas novas trazem os vocais mais rezados, o que as deixaram muito mais

Dinâmicas. **#666#** Eles prometem também participações especiais de pessoas hardcorianas, como tiveram nos Cds anteriores (Chorão 3 & Mutley da Gangrena Gasosa e Túlio do DFC). **#666#** Neste tempo em que ficaram sem gravar, a banda de baile Miami Brothers fez alguns shows interessantes como no Convés em Niterói (ao lado das bandas amigas DJangos e Hitlist) e um em Juiz de Fora na UFJF com a banda Zé Oito e algumas locais.

#666# Enquanto não chega nossa cópia do Filme "Libertinos Séc. XXI", DJason encontrou o famoso filme que a Banda de Pífanos Miami Brothers participou com 2 músicas na trilha. Se você ainda não viu, procure nas locadoras na seção exclusiva para adultos, e não deixe de conferir a entrevista com a banda nos extras. **#666#** Por falar em filme, parece que o James Brownshower (projeto de 2 integrantes da Orquestra Municipal Miami Brothers) vai também entrar na trilha de um filme pornô com o cover de "Dança do Aborto", uma das 5 músicas do seu primeiro registro. "Sniffing Like a Beatle".

Por Grandmaster Nigga

SATANAIZ

Porque o nome Satanaiz?

João: Tudo começou por brincadeira... mas pensando bem, é sobre algo que pensamos...não somos contra religião nem deus, cada um sabe o que faz, mas a gente queria mostrar que a gente pode dizer SATANAIZ, assim como as pessoas passam os dias dizendo "ai meu Deus", e na verdade não agem conforme o que dizem acreditaram.

Fala aí pra gente quem são os integrantes da banda, e o que cada um fazia antes de formarem a banda:

João: João baixo, Andreza bateria, Leo Vocal e Xaverinho Guitarra. Tipo eu e Leo tocávamos no CONTRACULTURA (que aliás voltou a tocar agora), o Xaverinho toca no LA REVANCHA, e a Andreza praticamente começou a tocar bateria no SATANAIZ, já teve outras bandas antes mas nada a sério. **Onde vocês descobriram o Xaverinho? Ele já virou o ícone pop da banda né** ?

João: Um dia por acaso, fui num estúdio pegar umas coisas e o Xaverinho tava fazendo seu primeiro ensaio Com uma banda que acabou não virando, e logo acabou Surgindo a idéia dele vir para o SATANAIZ, que na época era só eu na guitarra. Realmente o garoto é um menino prodígio, afinal não são todos garotos de 16 anos que são

capazes de fazer o que ele faz na guitarra...

A volta a o Splatterrock/thrash80 está acontecendo com cada vez mais força aqui no Brasil. Qual a razão de vocês estarem tocando esse tipo de som?

João: Gostamos muito do estilo, e naturalmente surge a vontade de montar uma banda com referência no que ouvimos, é muito bom o que está acontecendo, porque isso leva ao pessoal buscar conhecer as banda velhas, e que são as responsáveis por tudo que temos hoje.

Diz aí cinco discos que mais influenciaram a banda:

João: Vou falar por mim.... SLAYER Reing Blood (parece clichê, mas algum motivo tem pra todo mundo citar esse disco), DRI Crossover, THE ACCUSED - More Fun Than An Open Casket Funeral Cryptic Slaughter Money Talks e o primeiro do SUICIDAL TENDENCIES.

Qual o envolvimento dos integrantes da banda com a filosofia Straight Edge?

João: Todos na banda são sxe, mas não somos uma "banda sxe", porque para nós isso sempre foi e sempre será algo pessoal, que tem a ver com o que cada um acredita, porque antes de tudo somos seres

humanos iguais a todo mundo. Digo isso porque me preocupa, que as vezes por uma banda ou alguém se dizer sxe, isso serve de mais motivo de separação, o que não deve existir nunca.

Na primeira audição da música de vocês no MySpace notei no som uma semelhança com Accused. Pode-se dizer que é a influência "mór" da banda?

João: Claro, na verdade a gente quer ser o ACCUSED, mas num dá neh ehhehe...

Quando sai a nova demo? (Uma banda chamada Satanaiz tem a obrigação de ter uma DEMO heheh)

João: Agora em junho vamos gravar 5 musicas que estarão numa coletânea nos EUA, que terá 4 bandas do Japão e mais 4 da América do Sul, ai aproveitaremos essas músicas para fazer outra demo, já que não há previsão de lança-las por aqui.

Perguntas e respostas rápidas:

Metallica ou Slayer?

**João: Slayer
SOD ou DRI?**

**João: DRI!!!!!!!!!
Nuclear Assault ou Municipal Waste?**

**João: Municipal Waste
Cryptic Slaughter ou Accused?**

João: As duas ou nada, não



da pra responder essa!!!!!!

Cro Mags ou Suicidal Tendencies?

João: Puta cê tá me complicando hein, não respondo denovo!!!!!!

Muita gente tem uma preocupação imensa quanto às letras de suas músicas, principalmente pela mensagem passada ao público. Como é o lance de composição das músicas, quais os temas abordados nas letras?

João: Meu isso é complicado, viu, hoje me mantenho afastado disso na banda. O Léo é quem faz as letras, o que eu sempre pedi é que ele não fizesse nada que pudesse nos comprometer a ser sempre da mesma opinião, ou seja, sempre tentamos fugir um pouco da política, porque não sabemos qual será nossa opinião amanhã... então as letras acabam falando do nosso cotidiano, das ruas, sobre as dificuldades do lugar onde a gente vive... Sobre

como a sociedade nos julga ou controla... porém nos últimos tempos, acho q por causa do momento político que vivemos, estou quase achando que devemos mudar o rumo disso... não sei ainda, é algo que temos que conversar... mas com certeza o tom sempre será o de um olhar crítico às coisas a nossa volta, isso sempre.

Além das atividades com a banda, o que cada um faz?

João: Além de trabalhar nuns trampos de merda que só sugam nosso potencial criativo, todos temos outras bandas, vamos começar com a lista ehhehe. Eu toco numa banda chamada NO CHOICE (old school punx fest) que logo gravará uma demo, além do CONTRACULTURA que acaba de voltar, com formação nova, na verdade é a mesma formação do SATANAIZ, com outro baterista nosso camarada PILILI, fizemos alguns ensaios e tocamos 3 músicas no TERRORHOUSE 4, só para esquentar a volta. O Xaverinho e o LEO além do SATANAIZ, tocam agora no CONTRACULTURA e no LA REVANCHA (isso como a sociedade nos julga ou controla... porém nos últimos tempos, acho q por causa do momento político que vivemos, estou quase achando que devemos mudar o rumo disso... não sei ainda, é algo que temos que conversar... mas com certeza o tom sempre será o de um olhar mesmo, o LEO é o novo vocal deles), que dispensa apresentações. A Andreza está com uma nova banda só de meninas que se chama JUSTIÇA (youthcrustpunk), que logo logo vai dar nova cara ao rock feito por meninas.

Qual é a banda que o

Satanaiz sonha em dividir o palco?

João: DRI, ACCUSED, SUICIDAL, SLAYER, CRO-MAGS, CRYPTIC SLAUGHTER ahahaha... tá bom né? Aqui do Brasil eu quero tocar ainda com o VIOLATOR, POSSUÍDOS PELO CÃO, BANDANOS, DISCARGA, RDP, BY WAR..... sonhar ainda não custa nada né????!!!!!!

Muito obrigado pela entrevista e muita sorte nesse caminho aí de vocês. Não quebrem esse pacto aí com o Cramulhão não, hein! Deixa aí um recado do Satanaiz pros irmãos e irmãs que estão lendo a entrevista:

João: Gostaríamos que todas as pessoas continuem lutando no que acreditam, não interessa qual o meio você usa para expressar o que sente, não interessa o que você é, punk, sxe, metal, o que interessa é que você tenha consciência do seu papel no mundo, tenha uma visão de coletividade, porque somente com essa consciência nós poderemos mudar alguma coisa, sejam verdadeiros naquilo que fazem, façam com empenho e lute por um mundo melhor do que este!!!! Sejam vegetarianos!!!! Ajudem da forma que puderem a salvar o mundo da destruição e desse kaos!!!!... Obrigado pela entrevista, e espero que todos se sintam a vontade para entrar em contato conosco e trocar umas idéias... UNIÃO, COOPERAÇÃO E AMIZADE!!!!!!!

CONTATOS COM SATANAIZ

www.myspace.com/satanaiz
www.fotolog.com/satanaiz
contraculturacrew@hotmail.com
satanaiz.crossover@gmail.com

Você tá de bobeira? Então vem logo e aperta o power. Dance no balanço que isso é

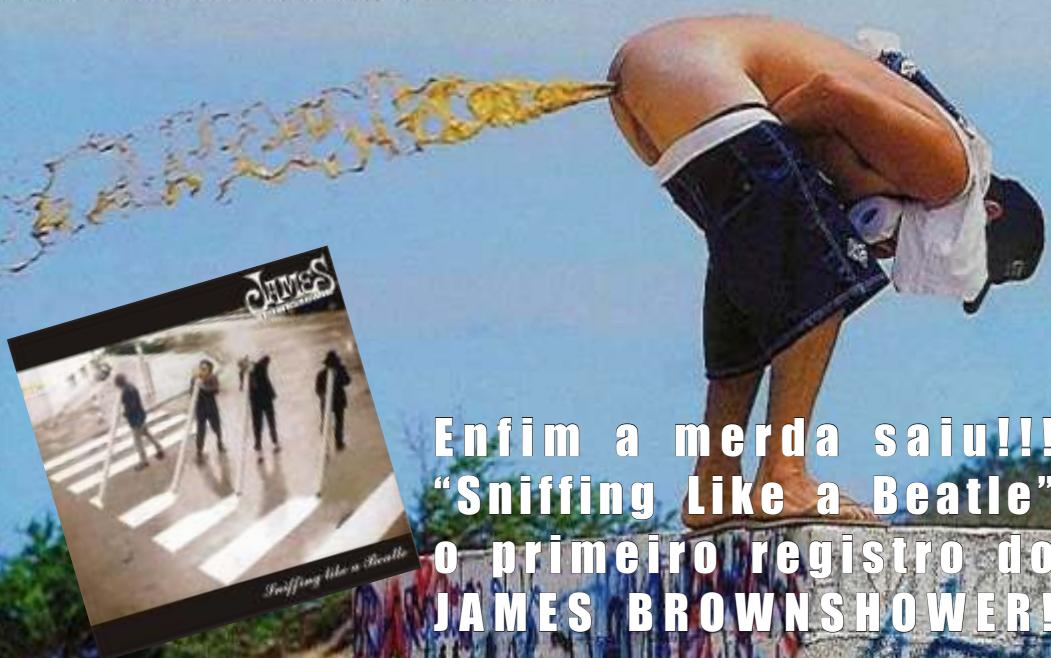
JAMES BROWNSHOWER

Black Garcia & Bernie White são os pseudônimos dos integrantes do James Brownshower. O primeiro é um cara que se envolve com várias mulheres e é viciado em cocaína, já o segundo é alcoólatra e tem uma voz tão grave que ao pé do ouvido não tem mulher que não fique excitada. Há quem diga que sua voz tem o poder de "enviar" q u a l q u e r h o m e m . Mas por que **James Brownshower**? O nome é um trocadilho em homenagem ao grande mestre do soul e também para cultuar o bizarro, e o lado obscuro das pessoas e suas fantasias mais perversas. A dupla acaba de finalizar seu primeiro registro "**Sniffing Like a Beatle**" (veja anúncio), contendo 5 músicas que passeiam entre o "Balanço", o Soul, o Hip Hop e o Samba-Rock. As músicas são

"Introduzindo no seu Disco" que na verdade é uma gravação bem caliente deixada por uma garota numa secretaria

eletrônica, e que deveria ficar só entre ela e o rapaz que recebeu. Deram mole, circulou na rede, e aqui acabou virando música; **"Mr. Black Garcia"** e **"Atriz Principal (Latin Lover)"** são duas músicas baseadas em fatos reais que aconteceram com Black Garcia; **"Dança do Aborto"** é um cover do Miami Bros. só que numa versão charme e pra encerrar o CD tem a faixa **"I'm a James Brownshower"** . Este CD, até a última edição do zine se chamaria "Evolução da Raça Humana". Essa frase ouviram de um professor integrante de uma mesa de debates sobre Hip Hop, que disse que o B-Boy é a evolução da raça humana, pois sua geração não fazia o que ele faz.

Na verdade, o James Brownshower é um projeto paralelo e os dois integrantes fazem parte do Miami Bros., que utilizam o tempo livre para criar e registrar outros sons, outras batidas, outras pulsões.



Peça o seu pelo e-mail: proibidaodejesus@yahoo.com.br



UDR

UDR é um dos grupos com o qual me identifico bastante, principalmente pelo experimentalismo das músicas e pelas letras sarcásticas. E dando um rolé no Inferno, encontrei numa mesa de bar, um de seus integrantes, o Professor Aquaplay, que fez um verdadeiro relato sobre os primeiros anos do grupo e contou algumas curiosidades sobre a UDR. Essa matéria é o resultado dessa conversa que rolou entre alguns copos de cerveja.

Por DJason

Biografia

Por Professor Aquaplay

2000:

Em um momento tenebroso de minha vida, no qual o mundo conspirava contra mim e minha auto-estima descia pelo ralo, vi-me a mim próprio diante de duas opções para acalentá-la: tirar de mim mesmo a minha própria vida ou escrever um funk a respeito dela. Após falhar na primeira opção, obtive sucesso na segunda e criei a primeira versão do Bonde da Depressão, sob a alcunha dupla de MC Dor e MC Sofrimento.

2001:

Em outro momento tenebroso de minha vida, no qual a própria existência conspirava contra o mundo que, por sua vez, conspirava contra minha auto-estima enquanto minha vida descia pelo ralo, me vi a mim mesmo diante de outras duas opções: criar a minha própria seita de adoração a Belial ou escrever um funk a respeito da criação de meu próprio grotto de adoração a Belial. Como a primeira era pré-requisito para a segunda, uni minhas forças com um comparsa e criamos as primeiras versões de Dança do

Pentagrama Invertido e Bonde da Mutilação. À dupla foi dada a alcunha de MC Abutre & MC Carniça. Eu era o Abutre.

2002:

Uma vez estabelecida, a seita começou a sentir os efeitos da prosperidade. Porém, em um momento não menos obscuro de minha vida, no qual uma seita rival conspirava contra a existência do mundo, quedei-me em si diante de duas opções: eliminar o grotto de adoração a Astaroth ou convertê-lo a um braço direito do grotto de adoração a Belial. Após perder dois dedos tentando a primeira opção, apelei novamente para a segunda. Agora em trio, foi criada a primeira versão do Bonde de Jesus. O integrante recém-integrado à horda viria a ser conhecido como MS Barney.

2003:

O grotto de Belial e Astaroth ia muito bem, obrigado. Era um momento de sutil opulência de minha vida, no qual o mundo conspirava contra a descida de minha auto-estima pelo ralo, fincando-se em si a iminência de dois fatores cruciais nesta jornada de homoerotismo reprimido. MC Abutre e MC Carniça foram convidados para um show de estréia de um curta-metragem

Cuja trilha sonora era Dança do Pentagrama Invertido. A partir daí, começamos a conspirar contra a existência do mundo e nos vimos a nós mesmos compelidos a darmos um passo à frente, evitando que nossas vidas descesssem pelo ralo. A partir daí, outra apresentação foi agendada. Dessa vez, tratava-se de um show completo. Mundos apenas das três canções supramencionadas. Destituído da presença de MS Barney, que conspirava contra sua própria vida e contra o mundo em sua existência, e em dúvidas sobre a presença de MC Carniça, uma nova convocação foi realizada para o grotto de Belial e Astaroth. Neste momento é marcado o ingresso oficial de MC Carvão na jornada. Com ele, surgiu a criação de nosso primeiro hit feito em grupo: Vômito Podraço. Além disso, tivemos aquilo que pode se chamar de "primeiro show". Para finalizar, meu novo batismo causado pela fusão de grottos anteriormente rivais. De MC Abutre passei a atender por Professor Aquaplay. As coisas não iam bem para o grotto de Astaroth. MC Carniça decidiu trilhar sua própria vida, existindo num mundo onde as conspirações descem pelo ralo.

Éramos três, novamente. Professor Aquaplay, MC Carvão e MS Barney. Ao trio remanescente, foi dado o nome de **U.D.R.**, em um lacônico momento de sofreguidão e êxtase extático de minha vida. Comemoramos a união em um rito dionisíaco regado a sexo oral e palavras de adoração a Shub-Niggurath e finalizamos nossa primeira demo, intitulada Seringas Compartilhadas Vol.2 - Concertos Para Fagote Solo, em Si Bemol. Nela, incluímos novas versões para as quatro músicas já citadas e acrescentamos as infames Bonde do Amor Incondicional, Bonde da Orgia de Travacos, O Evangelho Segundo Serguei e Bonde do A I e i j a d o o .

2004:

O ano tenebroso que marcou o início de nossa conspiração de ascenção, podendo ser resumido à prensagem limitada e exclusiva de nossa demo e nossas deliciosas camisetas da turnê O Amor Move Montanhas. Mais duas músicas haviam sido criadas e executadas pela primeira vez em nosso primeiro show fora de nossa cidade natal. São Paulo assistiu emocionada à visceral performance, sutilmente incomodada pelo sol raiando do lado de fora. 2004 foi o ano em que recebemos certo reconhecimento de pessoas relativamente conhecidas no mundo da mídia. Equilibradamente, foi um ano de leves conflitos internos e um show extremamente mal-sucedido.

2005:

Este ano pode ser resumido por dois triunfos: uma apresentação para 2 mil pessoas em Belo Horizonte e outra para 700 em São Paulo. Na primeira, a comprovação de que o berço de nossa vida realmente conspira contra nossa existência. Na segunda, a confirmação de que nosso grotão de adoração a Belial, Astaroth e Shub-Niggurath permanece mais forte do que nunca.

Apesar das singelas alegrias, o grupo se viu novamente em um

momento tenebroso. Conspirando contra tudo que revela de si no mundo e revelando ao mundo tudo que conspira em si, MS Barney decidiu acalentar suas lamúrias e deixar o grupo. Sozinhos, eu e MC Carvão voltamos ao ritmo normal de composições e nos preparamos para nosso retorno triunfante.



ROLÉ NO INFERNO

Como e quando surgiu o U.D.R.?

2003, fruto do trabalhoso ócio semeado três anos antes, nos tempos de MC Abutre e MC Carniça. O ócio é o nosso maior combustível e está ficando escasso graças à política neoliberal de exploração.

Por que a escolha do nome veio da sigla de União Democrática Ruralista???

Pra remeter a algo conservador.

Existe algum outro significado para a sigla adotada pela banda?

Udora, sem as vogais.

Quais as principais influências do UDR?

A única influência da UDR é a própria UDR. O "U" significa Ubiratan, o nome indígena do deus Tupã. O "D" significa o diáfano êxtase das ninfas. O "R" significa o regozijo das mentes fracas, uma vez iluminadas pela palavra propagada na Era da Serpente.

O que cada um faz fora da banda?

Exercício pleno de trabalhos relacionados a jornalismo e relações públicas. O MS Barney

deixou o grupo para concluir o mestrado como historiador.

O que vocês conhecem do funk carioca?

Infelizmente, só o que aparecia no Napster, sem nome de música ou de artista.

Vocês são de Belo Horizonte, cidade que lançou através da Cogumelo, várias bandas de Death e Black Metal na década passada. Isso influenciou o grupo em constantemente abordar esses temas comuns à esses estilos em suas letras?

Na verdade, não. Aliás, sim e não. Bom, depende. Ah, sei lá.

Vocês chegaram a ter contato com esses grupos ou esse público? Como foi a reação Deles ao ver toda essa ideologia ser colocada em cima de uma base funk?

Conhecemos alguns integrantes de algumas bandas, majoritariamente da nova escola. Alguns apreciadores da banda aqui em BH são fãs de metal também.

Além do satanismo, outro tema bastante abordado nas letras, são drogas, escatologia e travestis. Algum motivo em especial por essa abordagem?

Alguém tem de fazer o trabalho sujo.

Apesar de vocês não se importarem muito com investimentos no grupo, o UDR já tem alguns fiéis seguidores, como pode se observar na comunidade do Orkut, e já conseguiu chamar a atenção de revistas especializadas, da própria Trama Virtual e até do João Gordo. Vocês se preocupam com divulgação ou a praga já está se espalhando sozinha?

Divulgação é igual notícia: quanto pior, mais longe vai.

Apesar de toda essa repercussão, vocês não pensam mesmo em gravar as músicas em estúdio para obter uma qualidade melhor e quem

sabe até lançar um CD?

Não.

Qual a diferença entre o UDR do CD para o UDR ao vivo?

Ausência de efeitos nos vocais e presença física da banda no local. Ah, e algumas bases foram mixadas de novo pra serem tocadas ao vivo.

O que vocês preferem: Porra de Macaco ou Benzina?

Depende da data de vencimento.

Como foi tocar no Kool Metal Fest e participar da gravação do DVD?

Foi bacana. Essa juventude nova aí, né, tá cheia de energia positiva e amor pela música rock pesada. É bonito ver uma geração unida, cantando sob o mesmo tom. Rock é isso, meu Brasil! Rock é vida! Brasil é rock!



RUMORES & BOATOS

É verdade que vocês comeram cocô num show em São Paulo, em 2004?

Quem estava lá pode confirmar. Não só ingerimos nossas próprias fezes, como também o fizemos com nossos vômitos, em uma brincadeira gostosa entre amigos que foi vista com naturalidade por todos ali presentes.

É verdade que um cara da U.D.R. come carne de tatu?

Esta é uma meia-verdade. Como refugiado de uma área flagelada pela seca, nosso dileto integrante MC Carvão teve, sim, como parte



de sua dieta alimentar, a carne de tatu. Em uma determinada ocasião, ele teve de comer o baço do próprio irmão, mas foi apenas um caso isolado.

Algum de vocês já pegou travestis?

Em primeiro lugar: não são travestis. São artistas burlescos do entretenimento adulto. Quantas vezes será que teremos de repetir isso para vocês?

Quando vocês vão lançar a versão completa do "Avião Brutal do Scat"? E "O Cais"?

Ambas estão em fase eterna de finalização. Isso é só uma maneira polida de dizer "a gente sempre solta tudo assim que fica pronto. Vamos manter um pouco de suspense nesta relação ou teremos de terminar tudo, Jorge Hermiliano. Assim não dá mais, você só pensa em si mesmo. Snif".

É verdade que vocês já sofreram represálias de pessoas avessas à sua música?

Se por "represálias" você quer dizer Se por "represálias" você quer dizer que alguém pagou para entrar, se incomodou, cuspiu na banda, irritou o Professor Aquaplay, percebeu que estava no meio de fãs e saiu correndo, então sim.

Qual a relação de vocês com o Rogério Skylab?

Nenhuma. Ele visita nossa cidade a cada 2 anos e a memória dele é curta.

E com o Allan Sieber, o cartunista pornográfico maluco?

É um caso bastante complicado, sabe? Tudo começou quando fomos conhecê-lo na feira de quadrinhos. Encurtando uma longa história, vamos apenas dizer que ele cantou o Bonde de Jesus e depois emprestamos um real para deixá-lo mais bêbado. Preferimos não comentar a respeito do porquê da boa ação. É sério. Não pergunte.

Quero trazer vocês para tocarem na minha cidade, o que faço?

Primeiro, certifique-se de que o número de possíveis desavisados na platéia seja pequeno. A melhor forma de fazer isso é divulgar para o máximo de pessoas possível, garantindo que um possível show não se torne um possível fiasco. Depois, verifique o preço das passagens (aéreas ou rodoviárias) de Belo Horizonte para a sua cidade e vice-versa. Depois entre em contato conosco, ali na seção de contato, para negociar cachês e outras p e q u e n e z a s .

Lembrando sempre de que e-mails de "quando vocês vão tocar em [nome-da-cidade]?" não contam como propostas.



seis
seis
seis



CANTA CAGENTE

Tradução Livre: DJason

Essa canção foi feita especialmente para abrir os olhos dos católicos que colocam seus filhos nas Igrejas, e que acham que este é o melhor caminho. Pois bem, na verdade denunciamos o que muita gente vê por aí e finge que não acontece nada: Padres que abusam de menores e saem ilesos. Coincidemente, depois da música já pronta, Mr. Michael Jackson foi acusado de abusar de um menor também. Digo coincidentemente, porque nesta música utilizamos um sample de "Beat It", sucesso do homem (?) desbotado.

Distúrbio da Moda

(DJason)

No mundo de hoje
Muita coisa me incomoda
Pedofilia que era crime
Agora é o distúrbio da moda

Vai pra sacristia
Vai pra sacristia
Vai pra sacristia

Ce vai na frente que eu vou atrás

O coroinha disse
Que o padre é legal
Em troca de uma coca
Ele sentou no seu pau

Você deve achar
que esse pecado não tem preço
mas fica tudo certo
basta rezar um terço

Riot Fashion

(DJason)

In the world de hoje
Much thing disturbing me
Sexual abuse of children que era crime
Now is the riot fashion

Go to sacristia
Go to sacristia
Go to sacristia

You go ahead and me on behind

The little coroa says
Que the priest is coll
In Exchange de one diet coke
Ele sit down in your dick

You deve to find
que this pecado not have price
but fica tudo all right
basta to pray one terço



Miami Bros. SHOP



Camisa Miami Bros.

Disponíveis nas cores
Preta ou Rosa com gola
branca e Branca com gola
preta
Baby Look R\$ 12/
Tam. M e G - R\$ 15



SNIFFING LIKE A BEATLE

Enfim o tão esperado 1º registro do James Brownshower, projeto de dois integrantes do Miami Bros. Contendo 5 músicas, o CD passeia entre o "Balanço", o Soul, o Hip Hop e o Samba-Rock.



PROIBIDÃO DE JESUS

1º CD Angel Oficial com 8 canções!!!
Incluindo os hits "Dança do Aborto", "Sessão do Descarreço", "Encardido Popstar" e "Distúrbio da Moda".
Participação de Chorão 3 e Mutley (Gangrena Gasosa), Sandrox (Pepa Filmes), Márcio Sno entre outros.

FUNK DE JESUS TEM PODER!

2º CD Angel Oficial com 6 canções!!!
Incluindo os hits "O Exorcista", "Pisa no Diabo", "Ou Dá, Ou Desce" e "Templo é Dinheiro". Participação de Túlio (DFC), Chorão 3 (Gangrena Gasosa) e Cara de Cavalo (Pepa Filmes)

Cada CD - R\$ 5/2 Cds por R\$ 8/3 Cds por R\$ 12

Calcinha Miami Bros.

Disponíveis em diversas cores e tamanhos. R\$ 5

Para encomendar, envie um e-mail para proibidaodejesus@yahoo.com.br

Os valores dos produtos não incluem as despesas postais.



COLUNA ANTI-SOCIAL

Cuidado! Você pode estar sendo observado pelo buraco da fechadura e nossos Paparazzi estão atrás dos clicks mais transados, seja na balada, na night ou na sua intimidade, prontos para publicar todos os seus segredos. Nessa primeira edição, clicamos algumas celebridades que estão na moda usando nossos produtos, pois a cada dia que passa, as pessoas se preocupam cada vez mais com sua imagem.

Fotos e Textos por Jorge Tadeu



Ricardo, Mozine e Valcimar na turnê européia do Ataque Periférico. Curiosidade: a van que levava a banda capotou, mas graças a proteção da camisa do Miami Bros., nada de grave aconteceu com os integrantes.



Duas representantes da Equipeitão: acima Luana Souza com sua camisa 3D natural e abaixo Lívia Marassi, forte candidata a Diabete com a camisa customizada do Miami Bros. por cima de suas próteses de 350ml cada.



Participe você também desta coluna. Basta enviar uma foto sua usando ou exibindo algum produto do Miami Bros.



A musa do pornô nacional Tamiry Chiavari (com camisa do Miami Bros.), ajeitando sua calcinha no banheiro e sendo observada por Monica Mattos.

Godinho (o primeiro da direita) com sua banda Fokismo. Mais um hardcoriano divulgando a palavra.



A anti-socialite Aline Nabisi, vocalista da banda niteroiense Shar literalmente vestiu a camisa do Miami Bros. após ter requebrado até o chão no show do MB no Convés. E de quebra ainda mostrou nosso shortinho.

“Meus heróis morreram de overdose...



A COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE MIAMI BROTHERS ADverte:
“A Cocaína é o Dia b o R aia d o”



SuperPoster Musicado
Grátis